

MINE PAR S.A.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de Dezembro de 2023 | 31 de Dezembro de 2024

SUMÁRIO

BALANÇO PATRIMONIAL	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	5
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	6
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
INDICADORES FINANCEIROS	8
1. INFORMAÇÕES GERAIS	9
1.1. INFORMAÇÃO DO SEGUIMENTO	9
2. BASE DE ELABORAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS	10
2.1 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE E BASES DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.	10
2.2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS, JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS SIGNIFICATIVAS	11
2.3. BASE DA CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTOS EM COLIGADAS/CONTROLADAS	11
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	19
4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS - ANC	19
5. INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	19
6. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO	19
7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	20
8. OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	20
9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	20
9.1. CAPITAL SOCIAL	20
9.2. RESERVAS DE LUCROS	21
10. DESPESAS GERAIS ADMINISTRATIVAS	21
11. OUTRAS DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	21
12. RESULTADO FINANCEIRO	22

BALANÇO PATRIMONIAL

31 de Dezembro de 2023 | 31 de Dezembro de 2024

(Em Reais)

MINE PAR S.A.

49.323.091/0001-95

Balanço Patrimonial do exercício 2024 de 01/01/2024 a 31/12/2024

Ativo	Notas	CONTROLADORA 31/12/2024	CONSOLIDADO 31/12/2024	CONTROLADORA 31/12/2023	CONSOLIDADO 31/12/2023	AH
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	3	300	2.297	868	9.035	-75%
Contas a receber e outros recebíveis - AC		-	-	-	-	
Estoques		-	-	-	-	
Tributos a Recuperar		-	-	-	-	
Outros Créditos Circulantes		-	-	-	-	
Total Circulante		300	2.297	868	9.035	-75%
Não circulante						
Realizável a Longo Prazo		-	-	-	-	
Clientes e Outros Recebíveis - ANC		-	-	-	-	
Créditos com Partes Relacionadas		-	-	-	-	
Dividendos a receber		-	-	-	-	
Instrumentos Financeiros - ANC		-	-	-	-	
Outros Créditos Não Circulantes		-	-	-	-	
Investimentos em participações societárias	5	913.506	-	755.003	-	
Imobilizado		-	-	-	-	
Intangível	6	-	912.610	-	748.385	22%
Total Não Circulante		913.506	912.610	755.003	748.385	22%
Total do Ativo		913.806	914.907	755.870	757.420	21%

BALANÇO PATRIMONIAL

31 de Dezembro de 2023 | 31 de Dezembro de 2024

(Em Reais)

MINE PAR S.A.

Balanço Patrimonial do exercício 2024 de 01/01/2024 a 31/12/2024

		CONTROLADORA	CONSOLIDADO	CONTROLADORA	CONSOLIDADO	AH
Passivo e Patrimônio Líquido	Notas	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2023	
Circulante						
Fornecedores e outras contas a pagar		-	-	-	-	
Empréstimos, financiamentos e debêntures - PC		-	-	-	-	
Obrigações sociais e trabalhistas	7	-	-	1.550	3.100	-100%
Obrigações fiscais e tributárias	8	-	1.101	-	-	
Obrigações com Partes Relacionadas - PC		-	-	-	-	
Outras Obrigações Circulantes		-	-	-	-	
Total Circulante		-	1.101	1.550	3.100	-64%
Não circulante						
Empréstimos, financiamentos e debêntures - PNC		-	-	-	-	
Obrigações por integralização de capital		-	-	-	-	
Obrigações com Partes Relacionadas - PNC		-	-	-	-	
Obrigações com dividendos a pagar		-	-	-	-	
Resultados Diferidos de Obras em Andamento		-	-	-	-	
Tributos Diferidos		-	-	-	-	
Passivos contingentes		-	-	-	-	
Outras Obrigações Não Circulantes		-	-	-	-	
Total Não Circulante		-	-	-	-	
Total do Passivo		-	1.101	1.550	3.100	-64%
Patrimônio líquido						
Capital Social	9.1	2.410.000	2.410.000	2.410.000	2.410.000	0%
Participações de Não Controladores		-	-	-	-	
(-) Capital a Integralizar		-	-	-	-	
(-) Capital a Integralizar (Não Controladoras)		-	-	-	-	
AFAC	9.1	937.000	937.000	714.415	714.415	31%
Ajuste de Avaliação Patrimonial		-	-	-	-	
Reservas de lucro	9.2	(2.370.095)	(2.370.095)	-	(2.029.429)	17%
Resultado do Período	9.2	(63.099)	(63.099)	(2.370.095)	(340.666)	-81%
(-) Distribuição de Lucros do Período		-	-	-	-	
Total do Patrimônio Líquido		913.806	913.806	754.320	754.320	21%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		913.806	914.907	755.870	757.420	21%

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

31 de Dezembro de 2023 | 31 de Dezembro de 2024

(Em Reais)

MINE PAR S.A.

49.323.091/0001-95

Demonstração do Resultado do exercício 2024 de 01/01/2024 a 31/12/2024

Demonstração de Resultado	Notas	CONTROLADORA 31/12/2024	CONSOLIDADO 31/12/2024	CONTROLADORA 31/12/2023	CONSOLIDADO 31/12/2023	AH
Receita operacional líquida		-	-	-	-	
Custo das Vendas e Serviços		-	-	-	-	
Resultado Bruto		-	-	-	-	
Margem Bruta						
Receitas (despesas) operacionais						
Despesas com Vendas		-	-	-	-	
Despesas gerais administrativas	10	(30.473)	(61.644)	(73.460)	(339.393)	-82%
Outras Despesas e Receitas Operacionais		-	-	-	-	
Resultado de Equivalência Patrimonial	11	(31.896)	-	(2.295.997)	-	
Ebtida		(62.370)	(61.644)	(2.369.458)	(339.393)	-82%
Depreciação/Amortização		-	-	-	-	
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras		(62.370)	(61.644)	(2.369.458)	(339.393)	-82%
Despesas financeiras	12	(730)	(1.455)	(637)	(1.273)	14%
Receitas financeiras		-	-	-	-	
Resultado Financeiro Líquido	12	(730)	(1.455)	(637)	(1.273)	14%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro		(63.099)	(63.099)	(2.370.095)	(340.666)	-81%
Imposto de Renda e Contribuição Social						
Tributos Correntes		-	-	-	-	
Tributos Diferidos		-	-	-	-	
Resultado Líquido do exercício	9.2	(63.099)	(63.099)	(2.370.095)	(340.666)	-81%
Atribuível						
Aos acionistas controladores		-	-	-	-	
Aos acionistas não controladores		-	-	-	-	
Ações / Quotas em circulação no final do exercício		2.410.000	2.410.000	2.410.000	2.410.000	0%
Resultado básico por ações/quotas		(0,03)	(0,03)	(0,98)	(0,14)	-81%

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

31 de Dezembro de 2023 | 31 de Dezembro de 2024

(Em Reais)

MINE PAR S.A.

49.323.091/0001-95

Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício 2024 de 01/01/2024 a 31/12/2024

Fluxo das Atividades Operacionais	Notas	CONTROLADORA 31/12/2024	CONSOLIDADO 31/12/2024	CONTROLADORA 31/12/2023	CONSOLIDADO 31/12/2023
Lucro Líquido do Exercício	9.2	(63.099)	(63.099)	(2.370.095)	(340.666)
Ajustes por:					
(+) Ajustes de Exercícios Anteriores		-	-	-	-
(+) Depreciação e Amortização		-	-	-	-
(+) Ajuste Equivalência Patrimonial	11	31.896	-	2.295.997	-
Lucro Ajustado		(31.203)	(63.099)	(74.097)	(340.666)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Variação de Contas a receber de clientes		-	-	-	-
Variação do Estoque		-	-	-	-
Variação de Tributos a Recuperar		-	-	-	-
Variação de Contas a receber com Partes Relacionadas		-	-	-	-
Variação de Instrumentos Financeiros		-	-	-	-
Variação de Outros ativos		-	-	-	-
(Aumento) redução nos passivos operacionais:					
Variação de Contas a pagar a fornecedores		-	-	-	-
Variação de Obrigações Sociais e Trabalhistas	7	(1.550)	(3.100)	1.550	3.100
Variação de Obrigações fiscais	8	-	1.101	-	(62)
Variação de Contas a pagar a Partes Relacionadas		-	-	-	-
Variação de Outros passivos		-	-	-	(134.409)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de operacionais		(32.753)	(65.099)	(72.547)	(472.036)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de Ativo Imobilizado / Intangível	6	-	(164.225)	-	(643.343)
Outros Investimentos		-	(0)	-	0
Variações de Investimentos Societários	5	(190.400)	-	(3.051.000)	(3.051.000)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos		(190.400)	(164.225)	(3.051.000)	(3.694.343)
Fluxo de caixa das Atividades de Financiamentos					
Aumento/Redução de capital	9.1	222.585	222.585	3.124.415	4.175.415
Captação de empréstimos e financiamentos, líquidos		-	-	-	-
Dividendos pagos		-	-	-	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de Financiamentos		222.585	222.585	3.124.415	4.175.415
Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes		(568)	(6.738)	868	9.035
Variação no saldo de caixa e equivalentes de caixa:					
Saldos iniciais de caixa e equivalentes de caixa	3	868	9.035	-	-
Saldos finais de caixa e equivalentes de caixa	3	300	2.297	868	9.035
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa		(568)	(6.738)	868	9.035

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

31 de Dezembro de 2023 | 31 de Dezembro de 2024

(Em Reais)

MINE PAR S.A.

49.323.091/0001-95

Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido do exercício 2024 de 01/01/2024 a 31/12/2024

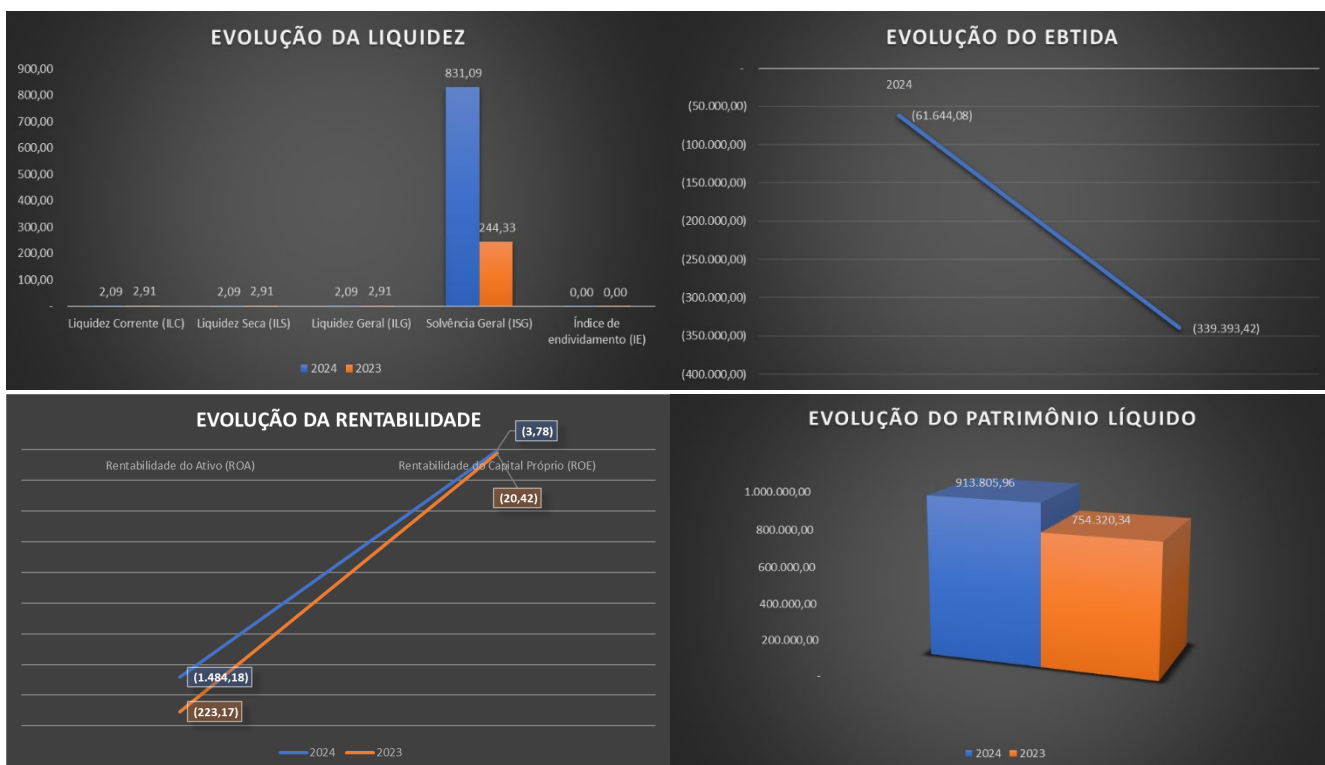
	Notas	Capital Social	Capital Social (Não Controladas)	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reservas de Lucro			Total
					Reserva Legal	Reserva de retenção de lucros	Resultados Acumulados	
Saldo Inicial em 01/01/2023		-	-	-	-	-	-	-
Capital Social	9.1	2.410.000	-	-	-	-	-	2.410.000
Capital Social (Não Controladas)		-	-	-	-	-	-	-
(-) Capital a Integralizar		-	-	-	-	-	-	-
(-) Capital a Integralizar (Não Controladas)		-	-	-	-	-	-	-
AFAC	9.1	714.415	-	-	-	-	-	714.415
Ajustes de Exercícios Anteriores		-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	9.2	-	-	-	-	-	(2.370.095)	(2.370.095)
Dividendos Distribuídos		-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-	-
Destinação dos resultados:								
Constituição da reserva legal		-	-	-	-	-	-	-
Constituição da reserva de lucros retidos		-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final em 31/12/2023	9	3.124.415	-	-	-	-	(2.370.095)	754.320
Capital Social		-	-	-	-	-	-	-
Capital Social (Não Controladas)		-	-	-	-	-	-	-
(-) Capital a Integralizar		-	-	-	-	-	-	-
(-) Capital a Integralizar (Não Controladas)		-	-	-	-	-	-	-
AFAC	9.1	222.585	-	-	-	-	-	222.585
Ajustes de Exercícios Anteriores		-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	9.2	-	-	-	-	-	(63.099)	(63.099)
Dividendos Distribuídos		-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-	-
Destinação dos resultados:								
Constituição da reserva legal		-	-	-	-	-	-	-
Constituição da reserva de lucros retidos		-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final em 31/12/2024	9	3.347.000	-	-	-	-	(2.433.194)	913.806

INDICADORES FINANCEIROS

31 de Dezembro de 2023 | 31 de Dezembro de 2024

(Em Reais)

DESCRIÇÃO	2024	2023	CONCEITO
Liquidez Corrente (ILC)	2,09	2,91	AC / PC
Liquidez Seca (ILS)	2,09	2,91	(AC - Estoques) / PC
Liquidez Geral (ILG)	2,09	2,91	(AC + RLP) / (PC + PÑC)
Solvência Geral (ISG)	831,09	244,33	AT/PT
Índice de endividamento (IE)	0,00	0,00	PT/AT
EBITDA	(61.644,08)	(339.393,42)	RB + RO
Margem Bruta (MB)			RB / VL
Margem Operacional (MO)			RO / VL
Margem Líquida (ML)			RL / VL
Giro do Ativo (GA)			VL / AT
Rentabilidade do Ativo (ROA)	(1.484,18)	(223,17)	EBIT / AT
Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	(3,78)	(20,42)	RL / PLm
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	913.805,96	754.320,34	AT - PT



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de Dezembro de 2023 | 31 de Dezembro de 2024

(Em Reais)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A **MINE PAR S.A.** é uma sociedade anônima de capital fechado. Foi constituída em 24/01/2023, registrada na JUCERGS sob o NIRE 43300070557 e com inscrição no CNPJ sob o nº 49.323.091/0001-95.

A Empresa é administrada pelo Diretor Márcio Moacir Burtet.

1.1. INFORMAÇÃO DO SEGUIMENTO

a) Critério de identificação dos segmentos operacionais.

A companhia definiu a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia o negócio.

Os segmentos operacionais apresentados nas demonstrações contábeis são demonstrados a seguir:

- ✓ Holdings de instituições não-financeiras
- ✓ Comércio atacadista de produtos da extração mineral, exceto combustíveis

b) Informações gerais

Em 2024, a economia brasileira apresentou um crescimento de 3,4%, o mais significativo desde a recuperação pós-pandemia. Esse desempenho superou as expectativas do mercado, impulsionado por investimentos robustos e pelo consumo das famílias, em grande parte devido a iniciativas governamentais que aumentaram a renda disponível.

A inflação anual de 2024 ficou em 4,8%, acima da meta estabelecida, levando o Banco Central a elevar as taxas de juros em 275 pontos base desde setembro, atingindo 13,25%. Espera-se que o crescimento do PIB desacelere para 2% em 2025 devido a essas políticas monetárias mais restritivas.

Em relação ao mercado de trabalho, o Brasil encerrou 2024 com uma taxa de desemprego de 6,2%, o menor nível desde 2012. Os setores de comércio e construção civil foram os principais responsáveis pela geração de empregos, embora a taxa de informalidade no trabalho ainda seja elevada.

No campo fiscal, o governo implementou um novo arcabouço fiscal visando substituir o teto de gastos. Este regime limita o crescimento das despesas públicas a 70% do aumento real das receitas governamentais do ano anterior,

com limites mínimo e máximo de 0,6% e 2,5% ao ano, respectivamente. Apesar das intenções de alcançar um superávit primário de 0,5% do PIB em 2025, especialistas expressaram ceticismo quanto à viabilidade dessas metas, especialmente diante de desafios como a necessidade de aumento de receitas e possíveis pressões por gastos sociais.

Além disso, medidas como a isenção de Imposto de Renda para salários de até R\$ 5.000 mensais contribuíram para a redução da arrecadação, aumentando preocupações fiscais. Essas ações, juntamente com a desvalorização do real e a necessidade de ajustes fiscais, geraram debates sobre possíveis cortes em áreas sensíveis como saúde e educação, levantando preocupações sobre o impacto em programas sociais.

Em resumo, 2024 foi um ano de crescimento econômico significativo no Brasil, mas também de desafios fiscais e inflacionários. As políticas adotadas tiveram efeitos mistos, e o cenário para 2025 exige equilíbrio entre estímulo ao crescimento e responsabilidade fiscal.

(Fonte: IBGE, Reuters, IOB)

2. BASE DE ELABORAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE E BASES DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As demonstrações contábeis não foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, portanto não compreendem todas as contabilizações e necessidades descritas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos e nas orientações e nas interpretações emitidas pelo CPC e pelo CFC. As demonstrações contábeis da Companhia nem sempre observaram as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme o NBCTG 26 R5 Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução 1154/2009 R1, conforme notas nº c.4 e c.5.

A administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem as utilizadas por ela na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram, elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos em alguns casos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 29 de abril de 2025.

Após a sua emissão, somente o acionista têm o poder de alterar as demonstrações contábeis.

Mudanças nas principais políticas contábeis estão descritas na Nota explicativa 2.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS, JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS SIGNIFICATIVAS

As preparações das demonstrações contábeis estão de acordo com os CPCs e as Resoluções do CFC exige que a Administração faça julgamentos e utilize premissas, a fim de estimar e determinar os valores de certos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir significativamente dessas estimativas.

2.3. BASE DA CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTOS EM COLIGADAS/CONTROLADAS

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das controladas descritas na nota explicativa c.8. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as controladas e a Companhia são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas, sendo destacada a participação dos acionistas não controladores.

a) Empresas controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia tem o direito de (i) dirigir as atividades relevantes; (ii) exposição, ou direitos, a retornos variáveis da sua participação na investida; e (iii) capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor dos retornos ao investidor.

Nesse método, os componentes dos ativos, passivos e resultados são consolidados integralmente e o valor patrimonial da participação dos acionistas não controladores é determinado pela aplicação do percentual de participação deles sobre o patrimônio líquido das controladas.

As informações contábeis individuais e consolidadas, incluem as informações contábeis da Companhia e de entidades controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia:

- ✓ Tem poder sobre a investida;
- ✓ Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida;
- ✓ Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos variáveis.

A Companhia reavalia se detém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas nas demonstrações do resultado e outros resultados abrangentes a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar

a controlada.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as companhias consolidadas do Grupo são eliminados integralmente nas informações contábeis consolidadas.

As práticas contábeis são consistentemente aplicadas em todas as companhias consolidadas, e as informações contábeis das companhias investidas são preparadas para o mesmo período de divulgação.

Conforme descrito na nota explicativa 2.1, as informações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

(a) moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que também é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

(b) Características qualitativas das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância do regime de competência e dentro das exigências da NBC TG Estrutura Conceitual, conforme a seguir:

Características qualitativas fundamentais:

Relevância: Foram consideradas como relevantes as informações capazes de fazer diferença nas decisões por parte dos usuários das demonstrações contábeis;

Representação Fidedigna: As informações contábeis foram consideradas fidedignas quando representavam com fidedignidade o fenômeno que estavam por representar, sendo completa, neutra e livre de erro e ainda retratando essencialmente a realidade econômica dos fatos contábeis.

Características qualitativas de melhoria:

Comparabilidade: Todas as demonstrações, bem como os quadros ilustrativos em notas explicativas foram produzidas com saldos de dois anos consecutivos, sendo o exercício encerrado (2024) e o imediatamente anterior (2023). O elenco de contas também foi produzido dentro do que recomendam as normas brasileiras de contabilidade já convergidas às normas internacionais (IFRS) para assim propiciar a comparabilidade com outras companhias no mercado;

Verificabilidade: Embora muitos valores apresentados nas demonstrações contábeis sejam baseados em estimativas, estes se prestam a verificabilidade de diferentes observadores, cômicos e independentes sendo possível chegar a um consenso, embora não necessariamente a um completo acordo, conforme determinada a NBCTGEC/2019, 2.30;

Tempestividade: Tomou-se cuidado especial para sempre produzir as informações contábeis dentro do tempo de decisão.

Compreensibilidade: Os relatórios e demonstrações contábeis foram elaborados visando atender usuários com razoável conhecimento de negócios e de atividade econômica e que analisem a informação diligentemente

Continuidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Cia. de dar continuidade as suas atividades durante a elaboração das demonstrações contábeis. A Cia. está adimplente em relação às cláusulas de dívidas na data da emissão dessas demonstrações contábeis e a Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Cia. de dar continuidade as suas atividades nos próximos 12 meses.

(c) As principais julgamentos e estimativas contábeis adotadas pela Companhia são:

Julgamentos: a preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras.

Estimativas e premissas: as principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data das demonstrações financeiras, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidos a seguir:

(c.1) Caixa e equivalentes de caixa

Nessa categoria estão os montantes de caixa, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras, que são representadas por investimentos temporários de liquidez imediata (até 90 dias), registrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios, com riscos insignificantes de mudança em seu valor de mercado ou de realização.

(c.2) Instrumentos Financeiros

Valor justo de instrumentos financeiros: quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

As aplicações financeiras estão atualizadas pelas taxas pactuadas nos respectivos contratos, calculadas e apropriadas pró rata dia. Os créditos a receber estão apresentados líquidos do ajuste a valor presente, conforme determina a NBC TG 12 R1 aprovada pela Resolução CFC nº 1329/2011, calculado sobre as parcelas das vendas a prazo, com base nas taxas de juros de mercado.

A prática contábil adotada para os instrumentos financeiros foi pautada no que determinam as: NBC TG 39 R5, NBC TG 40 R3. Para os instrumentos financeiros básicos foi adotado o método do custo amortizado.

O reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, foi efetivamente realizado quando a companhia tornou-se parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. A mensuração inicial de ativos e passivos financeiros se deu através do custo da operação, incluindo os custos de transação, com exceção dos instrumentos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado. Sempre que o instrumento financeiro se caracterizava como operação de financiamento os ativos e passivos foram ajustados a valor presente com base nos pagamentos futuros.

(c.3) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades, quando não relevantes, foram avaliados pelo custo de aquisição, porém quando relevantes sem controle das políticas operacionais e financeiras foram avaliados a valor justo no resultado e nas controladas pelo método de equivalência patrimonial.

Em controladas

De acordo com a NBCTG 36 R3 - Demonstrações Consolidadas existe somente uma base de consolidação, o controle. Consequentemente, a NBCTG 36 R3 inclui uma nova definição de controle que contém três elementos: (i) poder sobre uma investida; (ii) exposição, ou direitos, a retornos variáveis da sua participação na investida; e (iii) capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor dos retornos ao investidor. Orientações abrangentes foram incluídas na NBCTG 36 R3 para abordar cenários complexos.

Participações em controladas

Os investimentos em controladas são registrados pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais, conforme NBCTG 18 R4. De acordo com esse método, a participação da Companhia no aumento ou na diminuição do patrimônio líquido das controladas, em decorrência da apuração de lucro líquido ou prejuízo no exercício, é reconhecida como receita (ou despesa) operacional. As movimentações na rubrica “Reservas de Capital”, ou em outros itens integrantes do patrimônio líquido são reconhecidas de forma reflexa, no patrimônio líquido da Companhia. As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas com práticas consistentes e para o mesmo período de divulgação da Companhia.

Em coligadas

As participações em sociedades coligadas são registradas pelo método de equivalência patrimonial.

Denominação	Classificação	Método de contabilização	% de participação		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Equivalência
			2024	2023				
MR MINÉRIOS S/A	Controlada	Consolidação	100%	100%	914.607	1.101	913.506	913.506
			Saldo Inicial em 31/12/2023	Afac/Aquisições	Equivalência Patrimonial	Saldo final em 31/12/2024		
Controladora			755.003	190.400	-	31.896	913.506	

(c.4) Provisões para perdas por Impairment em ativos não financeiros, exceto estoque

Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (“*Impairment test.*”): a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda do seu valor recuperável dos ativos não financeiros. Quando essas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A administração da Cia. optou por não fazer o teste de Impairment.

(c.5). Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, tomando-se por base a vida útil estimada dos bens, conforme nota explicativa nº 6.

Foram considerados ativos imobilizados os ativos tangíveis que são mantidos para uso na produção ou fornecimento de bens ou de serviços ou para fins administrativos e que se espera que sejam utilizados durante mais do que um período.

O reconhecimento dos itens do imobilizado se deu quando existia probabilidade de benefício econômico futuro para a companhia e o custo do item foi mensurado de maneira confiável e ainda quando a companhia assumia substancialmente os Riscos, os Benefícios e o Controle de tais ativos, dentro da primazia da essência sobre a forma.

A mensuração dos itens do imobilizado, a formação do custo, foi realizada da seguinte forma: preço de compra, incluindo os tributos não recuperáveis e todos os demais custos até o ponto do imobilizado estar em condições de uso. Os itens adquiridos através de financiamento, exceto ativos qualificáveis, foram considerados no reconhecimento inicial pelo valor presente dos pagamentos futuros ou valor justo, dos dois, o menor.

A depreciação de outros ativos é calculada com base no método linear conforme segue:

Descrição	Vida Útil	Taxa de	Em 31 de dezembro de 2024	Em 31 de dezembro de 2023
	(em anos)	Depreciação		
Máquinas e equipamentos	10	10% a.a		
Móveis e utensílios	10	10% a.a		
Computadores e periféricos	5	20% a.a		
Veículos leves	5	20% a.a		
Imóveis	25	4% a.a		
			Aquisição	Depreciação acumulada
				Líquido
DIREITO DE USO DE EXPLORAÇÃO	195.955	31.730	912.610	748.385
Totais	195.955	31.730	912.610	748.385

(c.6) Demais Provisões

Provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva), como consequência de um evento passado, uma indicação provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando é esperado que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

(c.7). Demais ativos e passivos

Os demais ativos e passivos são apresentados ao valor de custo ou de realização (ativos), ou para valores conhecidos ou calculáveis (passivos), acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e encargos financeiros incorridos.

Classificação circulante e não circulante

A classificação entre o circulante e o não circulante é realizada com base na expectativa do lançamento dos empreendimentos imobiliários, revisada periodicamente.

(c.8) Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Demonstrações Contábeis

Com base na NBC TG 26 R5, a companhia elaborou as seguintes demonstrações contábeis individuais: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e Notas Explicativas.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição ou até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

Quando possível, as demonstrações contábeis das controladas são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia.

(c.9) Demonstrações por segmento

A Companhia tem como objeto social e atividade preponderante a incorporação e construção de imóveis residenciais, comerciais, conforme nota explicativa nº 1.

(d) Conjunto de Demonstrações Contábeis

Com base na NBC TG 26 R5, Resolução CFC nº 1185/2009 a empresa elaborou as seguintes demonstrações contábeis individuais: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e Notas Explicativas.

(d.1) Determinação do Resultado

A Demonstração do Resultado foi estruturada em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade, conforme preceitua a NBC TG 26 (R5), item nº 82, iniciando a partir da Receita Líquida, sendo ainda subdividida em operações continuadas e operações descontinuadas. Foram classificadas em operações continuadas aquelas que a empresa espera que tenham continuidade pelo menos por mais doze meses da data das demonstrações contábeis, sendo que as demais operações foram classificadas como operações descontinuadas. Os ativos imobilizados alienados na abrangência destas demonstrações, para os quais os administradores da entidade manifestaram o firme propósito de reposição por outro item de mesma natureza foram classificadas como operações continuadas e para os quais a entidade não tinha interesse em reposição foram classificadas como operações descontinuadas.

O resultado foi apurado segundo o regime de competência onde os efeitos das operações e de outros eventos são reconhecidos quando ocorrem (e não quando são recebidos ou pagos como caixa ou equivalente de caixa) e são registrados na contabilidade e divulgados nas demonstrações contábeis dos períodos aos quais se referem. Foram ainda consideradas as legislações específicas e demais legislações aplicáveis tais como as normas brasileiras de contabilidade, editadas e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em consonância com as normas internacionais de contabilidade conhecidas como IFRS.

(d.2) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido tem objetivo apresentar o resultado da empresa para um período contábil, tanto receitas e despesas, que foram reconhecidas diretamente dentro do patrimônio líquido e ainda demonstrar os efeitos das mudanças em práticas contábeis (convergências às normas internacionais de contabilidade) e correções de erros de exercícios anteriores, valores investidos pelos sócios, os lucros e outras distribuições que possam ter ocorrido durante os períodos cobertos pelas demonstrações contábeis.

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) apresenta todas as movimentações ocorridas dentro do patrimônio líquido durante os períodos cobertos por estas demonstrações contábeis e financeiras.

(d.3) Demonstração do Fluxo de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) tem a finalidade de demonstrar os fluxos de caixas e equivalentes de caixa ocorridos durante os períodos cobertos pelas demonstrações contábeis. Esta demonstração foi elaborada através do regime de caixa conforme determina a NBC TG 03 (R3), Resolução CFC nº. 1.296/2010 e está apresentada pelo método indireto de maneira a deixar transparentes os fluxos operacionais, investimentos e financiamentos da empresa.

Foram classificadas como equivalentes de caixa as aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez que são mantidas pela empresa com a finalidade de atender aos compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos e outros fins. O tempo do curto prazo foi considerado pela empresa como sendo de até 90 dias da data do fechamento das demonstrações contábeis.

Nas atividades operacionais foram consideradas todas aquelas que visam gerar receitas à empresa de maneira constante, em especial, todas as transações que passaram pelo resultado decorrente da atividade fim da empresa.

Foram classificados como atividades de investimentos as aquisições ou alienações de ativos de longo prazo e outros investimentos não incluídos em equivalentes de caixa, em especial: pagamentos de caixa para aquisições de ativos imobilizados, ativos intangíveis e outros ativos de longo prazo; recebimentos de caixa resultantes da venda de ativo imobilizado, intangível e outros ativos de longo prazo; pagamentos para aquisição de instrumentos de dívida ou patrimoniais de outras empresas e participações societárias (exceto desembolsos referentes a títulos considerados como equivalentes de caixa ou mantidos para negociação ou venda); recebimentos de caixa resultantes da venda de instrumentos de dívida ou patrimoniais de outras empresas e participações societárias (exceto recebimentos referentes a títulos considerados como equivalentes de caixa ou mantidos para negociação ou venda); adiantamentos de caixa e empréstimos concedidos a terceiros; recebimentos de caixa por liquidação de adiantamentos e amortização de empréstimos concedidos a terceiros; pagamentos de caixa por contratos futuros, contratos a termo; recebimentos de caixa derivados de contratos futuros, contratos a termo, contratos de opção, exceto quando tais contratos forem mantidos para negociação ou venda, ou os recebimentos forem classificados como atividades de financiamento.

Foram classificados como atividades de financiamentos aquelas que resultam das alterações no tamanho e na composição do patrimônio líquido e dos empréstimos da empresa, em especial: caixa recebido pela emissão de instrumento patrimonial ou equivalente de caixa; pagamentos de caixa a investidores para adquirir ou resgatar quotas da empresa; caixa recebido por empréstimos, títulos de dívida, hipotecas e outros empréstimos de curto e longo prazos; pagamentos para amortização de empréstimo; pagamentos de caixa por um arrendatário para redução do passivo relativo a arrendamento mercantil (leasing) financeiro.

(e) Classificação circulante e não circulante

Os ativos e passivos no balanço patrimonial são classificados como circulante quando mantidos principalmente para negociação e quando se espera realizá-los dentro de 12 meses após o período de divulgação. Os demais ativos e

passivos são classificados como não circulantes. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Bancos	300	868	2.297	9.035
Total	300	868	2.297	9.035
Total circulante	300	868	2.297	9.035

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS - ANC

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e equivalentes e Aplicações Financeiras	300	868	2.297	9.035
Caixa Líquido (Dívida Líquida)	300	868	2.297	9.035
Patrimônio Líquido	913.806	754.320	913.806	754.320
Relação Caixa Líquido e Patrimônio Líquido	0	0	0	0

Categorias de Instrumentos Financeiros:	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativos Financeiros:				
Caixas e Equivalentes	300	868	2.297	9.035

5. INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Controladas e coligadas	2.410.000	2.410.000		
Equivalência patrimonial	- 2.327.894	- 2.295.997		
Afac	831.400	641.000		
Totais	913.506	755.003	-	-

6. IMOBILIZADO, INTANGÍVEL E PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

A movimentação está demonstrada a seguir:

	DIREITO DE USO DE EXPLORAÇÃO	Total
Em 31 de dezembro de 2023		
Saldo inicial	105.042	-
Aquisições	643.343	643.343
Saldo contábil, líquido	748.385	748.385
Saldos em 31 de dezembro de 2023		
Custo ou avaliação	748.385	748.385
Saldo contábil, líquido	748.385	748.385
Em 31 de dezembro de 2024		
Saldo inicial	748.385	748.385
Aquisições	195.955	195.955
Amortização	(31.730)	(31.730)
Saldo contábil, líquido	912.610	912.610
Saldos em 31 de dezembro de 2024		
Custo ou avaliação	944.340	944.340
Amortização acumulada	(31.730)	(31.730)
Saldo contábil, líquido	912.610	912.610

7. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Salários e outras remunerações		1.550		3.100
Totais	-	1.550	-	3.100

8. OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Tributos Retidos				
IRRF			269	-
CSRF			832	-
Total	-	-	1.101	-

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

9.1. CAPITAL SOCIAL

O capital social da controladora em 31 de dezembro de 2024 e 2023 era de R\$ 2.410.000 milhões subscritos e integralizados, sendo representados por 2.410.000 milhões quotas com valor nominal igual a R\$ 1,00.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Capital Social				
SVB MINERAÇÃO LTDA	1.687.000	1.687.000	1.687.000	1.687.000
ANDRÉ RAMALHO MAGGI	723.000	723.000	723.000	723.000
Total	2.410.000	2.410.000	2.410.000	2.410.000
Afac				
SVB MINERAÇÃO LTDA	745.000	522.415	745.000	522.415
ANDRÉ RAMALHO MAGGI	192.000	192.000	192.000	192.000
Total	937.000	714.415	937.000	714.415
Totais	3.347.000	3.124.415	3.347.000	3.124.415

9.2. RESERVAS DE LUCROS

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Reservas de Lucro Acumulado	(2.370.095)		(2.370.095)	(2.029.429)
Resultado do Exercício	(63.099)	(2.370.095)	(63.099)	(340.666)
Totais	(2.433.194)	(2.370.095)	(2.433.194)	(2.370.095)

10. DESPESAS GERAIS ADMINISTRATIVAS

Os principais gastos administrativos podem ser assim representados:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas com Serviços Diversos				90.653
Despesas com Pró-labore	30.000	72.000	60.000	144.000
Despesas com Manutenção e Conservação de Bens				8.528
Despesas com Bens Permanentes de Pequeno Valor				32
Despesas com Materiais Diversos		415		2.952
Outras Despesas	473	1.045	1.644	93.228
Totais	30.473	73.460	61.644	339.393

11. OUTRAS DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

Os principais gastos e receitas incorridas nos exercícios podem ser apresentados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado de Equivalencia Patrimonial	(31.896)	(2.295.997)		
Totais	(31.896)	(2.295.997)	-	-

12. RESULTADO FINANCEIRO

Os principais gastos e receitas incorridas nos exercícios podem ser apresentados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas financeiras				
Despesas Bancárias	730	637	1.455	1.273
Totais	730	637	1.455	1.273

MARCIO MOACIR BURTET
DIRETOR

ELLEN HOSS SOUZA
CONTADORA
CRC 102436 / RS